
“DO DESÂNIMO PARA UMA VIDA DE FÉ”

Salmos 31:10

Desânimo. Como ele se parece? Às vezes ele parece como um vento árido que parece vir de um deserto solitário, nos secando por dentro. Noutras vezes, como uma cerração que provoca calafrios, assustando a alma e obscurecendo o caminho. É certo que o desânimo nos priva da alegria e nos deixa vulneráveis, frágeis e expostos.

O desânimo pode levar a pessoa para o fundo do poço e para onde ela pode se voltar? O melhor lugar para alguns é ir beber num bar com amigos e desabafar, pelo simples fato de saberem que serão ouvidos. No seu caso, do que você necessita quando as circunstâncias rompem suas frágeis defesas e ameaçam engolir sua vida com sofrimento e confusão?

Eu não sei o que pode estar fazendo com que você esteja sofrendo tanto, mas sei do que você precisa. Você necessita de um “amigo”. De alguém que o escute, que o entenda e mais, que possa lhe dar encorajamento, fé e vida. Davi é um exemplo de um homem que saiu do desânimo para a fé e a sua experiência está registrada no Salmo 31.

Este Salmo foi escrito por Davi, um homem encurralado, ferido pela adversidade e lutando com uma baixa auto-estima. (vs.1,2) Sentindo que suas forças estão se esgotando e ferido na alma, Davi clama por “alguém” que o proteja, que lhe dê segurança e garantias. Como Davi, nós também precisamos de um amigo encorajador, de alguém que seja sincero para nos ouvir. Nós precisamos de um grande e poderoso amigo. Darei razões para termos um grande amigo:

1. Nós precisamos de um amigo quando estamos em angústia e a tristeza nos acompanha. (vs.9,10) O choro traz peso à tristeza e esta nos pressiona, causando depressão. A depressão é debilitante, derrotista, desalentadora, traz cansaço junto aos afazeres diários. Ela faz com duvidemos do cuidado de Deus, da Sua companhia e das nossas orações. Ao chegarmos nesse estágio e em se tratando de fé, desagradamos a Deus, pois perdemos a postura de guerreiros.
2. Nós precisamos de um amigo porque a nossa aflição nos induz a errarmos em nossa postura e a culpa nos acusa. (v.10) Davi declara que sua fraqueza tem uma causa, ele se deixou absorver por suas aflições. Ele distorceu a sua imagem de homem de Deus. Devido a tantos golpes desferidos por seus adversários, Ele passou a agir com incredulidade. Davi se sentia envergonhado por sua maneira de pensar e agir.
3. Nós precisamos de um amigo quando estamos cercados pelas adversidades e a incompreensão nos assalta. (vs.11-13) Ele se sentia como um rato sangrando nas garras de um gato faminto. Ele se preocupa com os comentários dos outros e esses boatos o empurram para a beira do seu precipício. Uma pessoa desanimada não necessita de críticas destrutivas, pois já está bastante ferida. Não necessita de mais culpa ou de angústia, mas de estímulo e de um grande amigo que possa curá-la.

Este Salmo revela então, a experiência tenebrosa que Davi passou. Entretanto, ele conta como venceu a si mesmo e suas adversidades. Ele adotou uma atitude de fé e aceitou a orientação divina para a sua vida. (vs.14,15) Deus se tornou o Seu Grande Amigo, Seu Confidente, o Seu Companheiro de luta e lhe trouxe benefícios! (vs.21,22)

Ele termina com um conselho. (vs.23,24) Suas palavras estão gritando para você: *“Tenha ânimo, não desista, confie em Deus nas suas horas mais amargas!”* Como disse Miguel Cervantes: *“Quem perde seus bens perde muito; quem perde um amigo perde mais; mas quem perde a coragem perde tudo.”* A Bíblia nos diz,  (...) que Deus nos deu não nos torna medrosos; pelo contrário, o Espírito nos enche de poder e de amor e nos torna prudentes. (2 Timóteo 1:7 NTLH)

Jesus disse:  Ninguém tem mais amor pelos seus amigos do que aquele que dá a sua vida por eles. (João 15:13 NTLH) Ele nos chama de “amigos” e quer Se oferecer a nós e participar de nossas vidas, a fim de nos transplantar do desânimo para uma vida de fé. Jesus ainda nos diz:  Não fiquem aflitos. Creiam em Deus e creiam também em mim. (João 14:1 NTLH)